

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

12/11/88

Cl:

Assunto:

Panfleto agita a região



Dezembro de 1923. Panfletos sem assinaturas são distribuídos em todas as localidades do Grande ABC, desde a *Villa* de São Bernardo até Paranapi-

caba:

“Ao povo. Tendo sido interposto um recurso ao Senado do Estado contra a *exaggerada tabella* de impostos para o exercício de 1924, aconselha-se ao povo que não pague *taes* impostos, *em quanto* não for decidido o mesmo recurso”.

É claro que numa região com menos de 30 mil habitantes – 26.670 em 1922, cf. Octaviano Gaiarsa – a distribuição do panfleto foi recebida como verdadeira bomba. Quem seriam os autores?

O prefeito Saladino Cardoso Franco enviou cópia do boletim à Câmara. E pediu à Polícia que abrisse inquérito. Os vereadores, à exceção do coronel Alfredo Fláquer, aprovaram a transcrição dos documentos em *acta*.

O delegado iniciou as diligências. Em 12 dias apurou a responsabilidade dos autores e co-autores: Laurindo Barbosa, Antonio dos Anjos, Roberto Santinelli, coronel Alfredo Fláquer e seu sobrinho Antonio Fláquer, o Tonico. Laurin-

do confessou ter entregue alguns exemplares na tarde de 19 de dezembro de 1923 na *Villa* de São Bernardo, a pedido de Tonico Fláquer.

Em Paranapiacaba, o português Antonio Thomaz informou que os Fláquer remeteram 200 ou 300 exemplares à localidade também a 19 de dezembro. Em Ribeirão Pires, Daniel Carpinelli revelou que os Fláquer arremessaram cópias do boletim na estação através da *janela* do trem.

Na sessão da Câmara de 3 de janeiro de 1924 o boletim centralizou as discussões. O vereador João Colombo lembrou que o coronel Alfredo Fláquer assinou as tabelas de impostos, sem restrição. Alfredo Fláquer limitou-se a responder que já se entendera com o delegado geral e que sua defesa seria produzida perante a Justiça.

O prefeito Saladino destacou o aspecto político: “(...) a pregar a insurreição na praça pública, procurando introduzir a desordem e a *anarchia* no Município, tudo por causa de um mal contido despeito contra o atual situacionismo político”. Para Saladino, o PRP conseguiu importante vitória moral, ao “fazer ruir um plano tenebroso, urdido na surdina pelo senador José Luiz Fláquer”.

Pronto, o senador estava envolvido, ele que havia recorrido ao Senado estadual contra o aumento dos impostos. Na Câmara, o irmão do senador, Alfredo Fláquer res-



João Domingos Perrella

pondeu lançando farpas ao prefeito Saladino. O vereador Murillo Coelho saiu em defesa do chefe do Executivo dizendo que Alfredo Fláquer confundia Poder Legislativo com Poder Executivo. Saladino sugeriu a Fláquer que renunciasse à cadeira “que lhe foi dada pelo eleitorado do Partido Republicano”. Alfredo Fláquer foi duro:

– Não renuncio porque estou na oposição somente para fiscalizar os atos do prefeito.

Os demais vereadores, entre os quais João Domingos Perrella, protestaram:

– É nós aqui, para que estamos? Fervia a política local. Meses depois a política da região seria ofuscada pela revolução de 1924 em São Paulo.